

A ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING ASSISTANCE IN THE QUALITY OF LIFE OF PATIENTS IN CHEMOTHERAPY FOR THE TREATMENT OF BREAST CANCER: AN INTEGRATIVE REVIEW

ASISTENCIA DE ENFERMERÍA EN LA CALIDAD DE VIDA DE PACIENTES EN QUIMIOTERAPIA PARA EL TRATAMIENTO DE CÁNCER DE MAMA: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Karen Peixoto Cesar¹

Gessika Lima Cerqueira de Sousa²

Olívia Caroline Pereira Rodrigues³

Camila Gama dos Santos Campbell⁴

Bruno Henrique Souza Izidório⁵

Juliana Marta Ferreira Soares Cardoso⁶

RESUMO: **Objetivo:** Realizar uma pesquisa integrativa da importância da assistência de enfermagem para uma melhor qualidade de vida do paciente durante a quimioterapia do câncer de mama. **Método:** Trata-se de uma pesquisa integrativa, qualitativa, de carácter descritivo, com corte temporal de 2012 a 2021, na base de dados eletrônico BVS. **Resultados:** Foram selecionados 14 documentos, os mesmos foram expostos em um quadro que retrata os pontos frágeis na assistência à saúde e a assistência de enfermagem. **Conclusão:** A qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres com câncer de mama é impactada negativamente pela quimioterapia tornando-se indispensável a humanização do cuidado.

814

Descritores: Oncologia. Neoplasia. Qualidade de vida. Enfermagem.

ABSTRACT: **Objective:** To carry out an integrative research on the importance of nursing care for a better quality of life for the patient during breast cancer chemotherapy. **Method:** This is an integrative, qualitative, descriptive research, with a time cut from 2012 to 2021, in the VHL electronic database. **Results:** 14 articles were selected, they were exposed in a frame that portrays the weak points in health care and nursing care. **Conclusion:** The health-related quality of life of women with breast cancer is negatively impacted by chemotherapy, making the humanization of care indispensable.

Descriptors: Oncology. Neoplasm. Quality of life. Nursing.

¹Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem da Faculdade do Futuro, E-mail: karencesar83@gmail.com.

²Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem da Faculdade do Futuro, E-mail: gessikarodrigues2010@hotmail.com.

³Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem da Faculdade do Futuro, E-mail: olivia2016renner@gmail.com.

⁴Farmacêutica Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, pela Emescam, Especialista em Análises Clínicas e toxicológicas pela Faculdade do Futuro (FAF), Especialista em Vigilância em saúde Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais da Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Graduada em Farmácia pela Faculdade do Futuro (FAF), Professora em Faculdade do Futuro (FAF), E-mail: camilag.santos03@gmail.com.

⁵Enfermeiro Mestre em Desenvolvimento Local da Enfermagem, pelo Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), Especialista em Saúde da Família pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Graduado em Enfermagem, Faculdade do Futuro (FAF), Professor em Faculdade do Futuro (FAF), E-mail: brunoizidorioo@outlook.com.

⁶ Enfermeira Pós-Graduada em Gestão da Saúde e Administração Hospitalar, pela Faculdade Estácio, Graduada em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras, Professora em Faculdade do Futuro (FAF), E-mail: jhulianamfs@hotmail.com.

RESUMEN: Objetivo: Realizar una investigación integradora sobre la importancia de los cuidados de enfermería para una mejor calidad de vida de la paciente durante la quimioterapia del cáncer de mama. Método: Se trata de una investigación integradora, cualitativa, descriptiva, con corte temporal de 2012 a 2021, en la base de datos electrónica de la BVS. Resultados: fueron seleccionados 14 documentos, fueron expuestos en un marco que retrata los puntos débiles en el cuidado de la salud y de enfermería. Conclusión: La calidad de vida relacionada con la salud de las mujeres con cáncer de mama es impactada negativamente por la quimioterapia, siendo indispensable la humanización de la atención.

Descriptor: Oncología. Neoplasma. Calidad de vida. Enfermería.

INTRODUÇÃO

O câncer é o um dos maiores problemas de saúde pública existente, sendo o câncer de mama uma das principais causas de morte entre as mulheres no mundo. Existem inúmeros casos de câncer de mama, que podem progredir aceleradamente ou não. Visto isto, é fundamental o diagnóstico no início para um melhor tratamento, pois o tumor maligno de mama é o que provoca mais óbitos entre as mulheres no Brasil (FERREIRA; FRANCO, 2019).

O câncer de mama afeta diretamente o psicológico feminino, diminuindo a autoestima sexual e pessoal. Essa neoplasia é pouco diagnosticada antes dos 35 anos de idade, contudo, é necessário um constante acompanhamento da mulher a partir dessa faixa etária, já que o seu diagnóstico aumenta consideravelmente a partir desse momento (LÔBO, 2013).

A quimioterapia é o principal tratamento para eliminar o câncer, de forma que podem ser administrados medicamentos por via intravenosa ou oral. Na quimioterapia neoadjuvante, administrada antes da cirurgia de retirada do tumor, tem por finalidade reduzir o tamanho do carcinoma inflamatório da mama, sendo uma opção no tratamento da doença localmente avançada e, também, da doença em estágio inicial (LÔBO, 2013). A quimioterapia adjuvante realizada após a cirurgia de retirada do tumor, tem o propósito de eliminar as células cancerígenas restantes, que são capazes de serem visualizadas por meio do exame de imagens (BINOTTO; SCHWARTSMANN, 2020).

A respeito do tratamento para pacientes diagnosticados com câncer de mama Ferreira e Franco (2019) descrevem o tratamento como uma terapia medicamentosa ou não medicamentosa, no qual as principais modalidades de tratamento são cirurgia, tratamento primário no câncer de mama, radioterapia e quimioterapia, incluindo manipulação hormonal. Todavia, o objetivo de todo tratamento é a cura, o prolongamento do tempo de vida e a melhora da qualidade de vida da paciente.

Sendo assim, a assistência em enfermagem preocupa para além da condição física dos pacientes em quimioterapia, ofertando um planejamento assistencial adequado voltado as necessidades do indivíduo, antevendo recursos para assistência segura e de qualidade (SILVA, 2017). Isto porque, um dos problemas enfrentados é a utilização de muitos medicamentos quimioterápicos que provocam efeitos colaterais, como: perda de cabelo; feridas na boca; náuseas e vômitos; diarreia; infecção, hematomas e hemorragias; entre outros. Portanto, é fundamental o acolhimento dos pacientes em quimioterapia pelos profissionais de saúde (BUSHATSKY; *et al.*, 2017).

Visto isso, busca-se a partir de uma pesquisa sobre a assistência de enfermagem compreender as “preocupações referentes à neoplasia mamária, a fim de favorecer uma melhor identificação das necessidades das pacientes frente à quimioterapia e, conseqüentemente, permitir o alcance de um melhor planejamento da assistência em saúde” (CORDEIRO; NOGUEIRA; GRADIM, 2018, p.4).

O presente trabalho justifica-se pela importância do cuidado de enfermagem atrelado a qualidade de vida dos pacientes em tratamento do câncer de mama, sendo de fundamental importância a participação do mesmo em sua recuperação física, psicológica e social. Uma vez que, o profissional enfermeiro é uma influência para os seus pacientes e apoio na recuperação.

816

Com isso, este trabalho tem o intuito de discutir e objetivar no âmbito acadêmico, de forma a contribuir com a enfermagem e demais profissionais que assistem pacientes oncológicos, viabilizando um atendimento não apenas técnico, mas humanizado, levando a esses pacientes conforto e confiança, com o objetivo de minimizar as dores e os efeitos gerados pela quimioterapia. Além disso, o manuscrito tem o intuito, também, de apresentar a importância da assistência em enfermagem durante a quimioterapia para pacientes em tratamento do câncer de mama.

2 MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa integrativa, qualitativa, de carácter descritivo.

O corte temporal do estudo foi caracterizado nos anos de 2012 a 2021. Para a seleção dos documentos, foram feitas pesquisas na base de dados eletrônicas Biblioteca Virtual da Saúde BVS. Nessa etapa, a escolha dos documentos utilizados se deu a partir da afinidade

com o tema escolhido, e foram selecionados os documentos que continham informações do cuidado em enfermagem e a qualidade de vida dos pacientes em tratamento do câncer de mama, e a influência que esta relação pode exercer juntamente com os pacientes na oferta de apoio emocional e suporte familiar em um momento tão sensível.

Selecionamos os descritores para o estudo e confirmamos sua existência na base de dados (DeCS). Os descritores escolhidos foram: Oncologia; Neoplasia; Qualidade de vida; Enfermagem.

A coleta de dados e a análise dos resultados foram feitas nos dias 10 de março a 22 de abril de 2022. Para inclusão dos documentos foram estabelecidos os seguintes critérios: publicações em no idioma português, com texto completo disponível, voltadas para a assistência de enfermagem no câncer de mama.

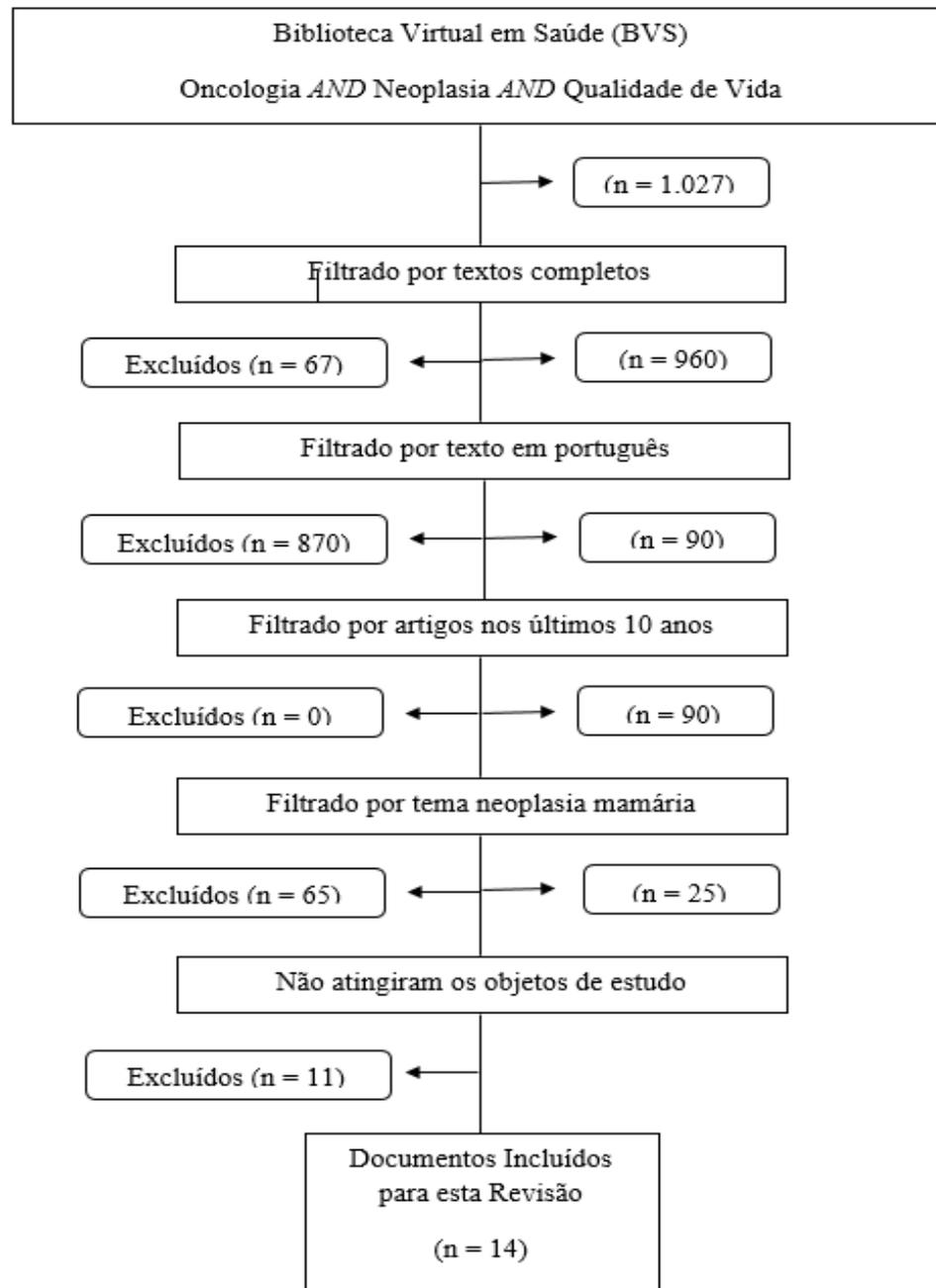
Os critérios de exclusão adotados foram: estudos em outro idioma, trabalhos não disponíveis na íntegra, documentos não liberados gratuitamente, que não atendessem o objetivo de estudo, e os duplicados nas bases.

Para a seleção dos documentos nas bases de dados foram aplicados os filtros: Idioma Português, Texto Completo ou na Íntegra, Corte Temporal (2012-2021) e Área Selecionada - Enfermagem.

As buscas executadas na BVS, com a conciliação dos descritores: oncologia AND neoplasia AND qualidade de vida AND enfermagem, geraram um total de 1.027 documentos. Utilizando a filtragem de texto completo, alcançou um resultado de 960 trabalhos na base de dados. Posteriormente, foi aplicado o critério de idioma, restando apenas 90 documentos em língua portuguesa. Por fim, foi selecionado apenas documentos publicados nos últimos 10 anos, entre 2012 e 2021, continuando com as mesmas 90 publicações. Após este processo e a realização da leitura de resumos, foram selecionados apenas os documentos que tratam sobre o tema neoplasia mamária, excluindo um total de 65 manuscritos. Dos 25 textos restantes, 11 foram excluídos por não atenderem o objetivo de estudo, pois, não citavam a assistência em enfermagem para com o paciente em quimioterapia no tratamento do câncer de mama. Sendo assim, 14 documentos restaram após todos os critérios de inclusão e exclusão para esta revisão.

Os dados foram coletados, sintetizados e organizados a fim de que pudéssemos atingir o objetivo proposto em questão. Para maior clareza, segue figura abaixo com os detalhes mencionados.

Fluxograma 1: Seleção dos documentos na base BVS após a implementação dos filtros para o estudo.



Fonte: Autores, 2022.

3 RESULTADOS

Para a realização da análise e discussão dos dados identificados após a leitura dos documentos, levou-se em consideração o título, os autores, o ano de publicação, a metodologia dos estudos, pontos frágeis na assistência à saúde, assistência de enfermagem.

A partir dessas variáveis, foi possível organizar o quadro 1 com os 14 documentos selecionados nas bases com os critérios de inclusão e exclusão adotados nesse estudo.

Quadro 1: Caracterização dos estudos analisados durante a revisão integrativa.

AUTORES	TÍTULO DO DOCUMENTO	ANO	TIPO DE PESQUISA	PONTOS FRÁGEIS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
VASSILIEVITCH, A. C.; AMORIM, B. F.; KAMEO, S. Y.; SILVA, G.; SAWADA, N. O.	Perfil Sociodemográfico e Qualidade de Vida de Mulheres com Câncer de Mama após Tratamento com Quimioterapia	2020	Pesquisa quantitativa, de carácter descritivo.	Aspectos físico, emocional, cognitivo, funcional e social, dificuldades financeiras, fadiga e insônia	Holística e individualizada
BINOTTO, M.; SCHWARTSMANN, G.	Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes com Câncer de Mama: Revisão Integrativa da Literatura	2020	Pesquisa integrativa, qualitativa, de carácter descritivo.	Função física, emocional e efeitos colaterais relacionados ao tratamento, imagem corporal, função sexual, tratamento quimioterápico	Holística e individualizada
FERREIRA, R. G. R.; FRANCO, L. F. R.	Qualidade de vida no câncer de mama	2019	Pesquisa integrativa, qualitativa, de carácter descritivo.	Tipo de cirurgia, intervenção para o câncer de mama, tratamento quimioterápico	Assistência interdisciplinar antes, durante e após o tratamento para o câncer de mama
LIMA, E. O. L.	Qualidade de vida das mulheres acometidas por câncer de mama localmente avançado ou metastático	2018	Pesquisa quantitativa, de carácter descritivo.	Domínio psicológico, dores oncológicas, função física, emocional e cognitiva, tratamento quimioterápico	Atenção à religião do paciente, como uma fonte de força, parceria com a família, monitoramento da dor oncológica
CORDEIRO, L. A. M.; NOGUEIRA, D. A.; GRADIM, C. V. C.	Mulheres com neoplasia mamária em quimioterapia adjuvante: avaliação da qualidade de vida	2018	Pesquisa quantitativa, de carácter descritivo.	Modificações da imagem corporal, estresse em relação a doença, ansios de um familiar vinda a ter câncer, tratamento quimioterápico	Holística, com prevenção de agravos, com foco no bem-estar do paciente

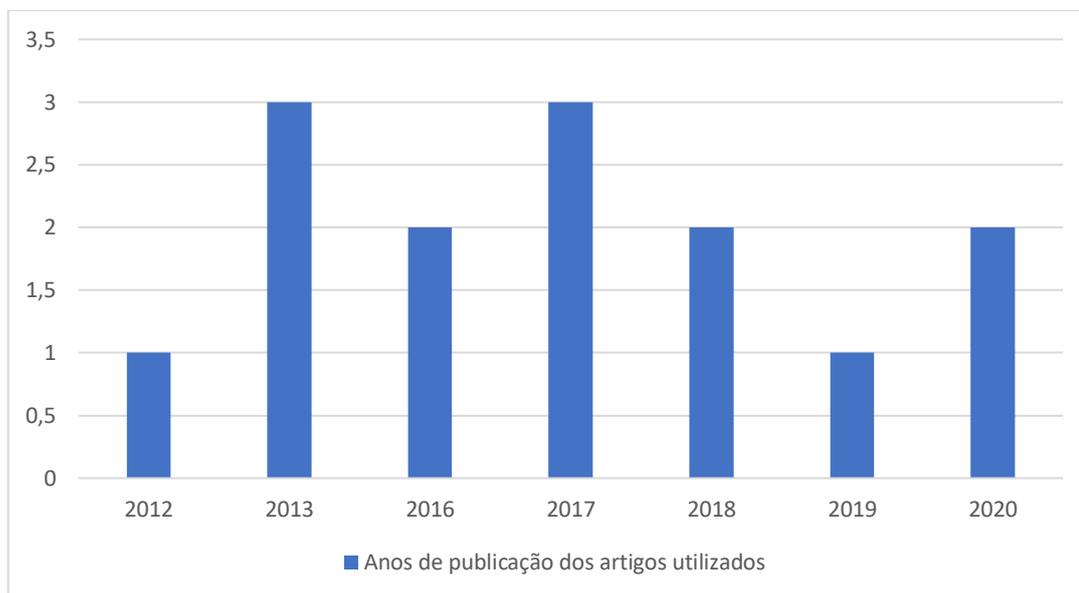
BUSHATSKY, M.; SILVA, R. A.; LIMA, M. T. C.; BARROS, M. B. S. C.; NETO, J. E. V. B.; RAMOS, Y. T. M.	Qualidade de Vida em Mulheres com Câncer de Mama em Tratamento Quimioterápico	2017	Pesquisa quantitativa, de carácter descritivo, estudo transversal.	Função física, funcional e emocional, condição financeira, insônia e fadiga, tratamento quimioterápico	Holística e individualizada
FERREIRA, R. G. R.; FRANCO, L. F. R.	Efeitos colaterais decorrentes do tratamento quimioterápico no Câncer de Mama: revisão bibliográfica	2017	Pesquisa integrativa, qualitativa, de carácter descritivo.	Fadiga muscular, neutropenia febril, depressão, ganho de peso, dispneia, dor, náuseas, vômitos, tratamento quimioterápico	Promoção à saúde, prevenindo complicações do quadro oncológico
SILVA, L. G.	Grau de dificuldade nos cuidados de enfermagem em readmissão hospitalar na oncologia clínica de câncer de mama	2017	Pesquisa quantitativa, de carácter descritivo.	Dores oncológicas, tratamento quimioterápico	Holística e individualizada
ALMEIDA, N. G.; CRUZ, A. M.; RODRIGUES, D. P.; MOREIRA, T. M. M.; FIGUEIREDO, J. V.; FIALHO, A. V. M.	Aspectos que podem influenciar na qualidade de vida da mulher mastectomizada	2016	Pesquisa integrativa, qualitativa, de carácter descritivo.	Assistência médica, condição financeira, hábitos de vida não saudáveis, doença e medo de morrer, tratamento quimioterápico	Holística e individualizada
SCHEIBLER, J.; SILVA, F. M.; MOREIRA, T. R.; ADAMI, F. S.	Qualidade de vida, estado nutricional e consumo alimentar de mulheres com Câncer de Mama em tratamento quimioterápico	2016	Pesquisa quantitativa, de carácter descritivo, estudo transversal e analítico.	Função física, sobrepeso e obesidade	Controle nutricional
VIEIRA, P. L.	Linfedema entre mulheres submetidas a tratamento de câncer de mama em um hospital de Belo Horizonte – MG	2013	Pesquisa quantitativa, de carácter descritivo.	Deformidade estética, desconforto físico, perda da habilidade funcional, tratamento quimioterápico	Educar e orientar os pacientes e familiares, como fator de proteção contra linfedema em pacientes em tratamento do câncer de mama

LÔBO, S. A.	Qualidade de vida de mulheres com câncer de mama em quimioterapia	2013	Pesquisa quantitativa, de carácter descritivo, estudo transversal.	Domínio emocional, função física, condição financeira, satisfação sexual prejudicada, tratamento quimioterápico	Promoção à saúde e a sua relação com os fatores determinantes da qualidade de vida
BEZERRA, K. B.; SILVA, D. S. M.; CHEIN, M. B. C.; FERREIRA, P. R.; MARANHÃO, J. K. P.; RIBEIRO, N. L.; MOCHEL, E. G.	Qualidade de vida de mulheres tratadas de câncer de mama em uma cidade no nordeste do Brasil	2013	Pesquisa quantitativa, de carácter descritivo, estudo transversal.	Doença, cirurgia não conservadora, ausência de cirurgia de reconstrução mamária, domínio emocional, familiar e físico, tratamento quimioterápico	Foco na cirurgia de reconstrução mamária
GUIMARÃES, A. G. C.; ANJOS, A. C. Y.	Caracterização sociodemográfica e avaliação da qualidade de vida em mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico adjuvante	2012	Pesquisa quantitativa, de carácter descritivo-exploratório.	Função física, funcional e cognitiva, tratamento quimioterápico	Apoio emocional, orientação efetiva quanto aos objetivos e efeitos colaterais do tratamento quimioterápico

Fonte: Autores, 2022.

Quanto ao tipo de pesquisa, dez documentos (71,4%) eram pesquisas quantitativas, quatro documentos (28,6%) pesquisa integrativa e qualitativa, quatro documentos (28,6%) estudo transversal, um documento de carácter descritivo-exploratório e uma pesquisa carácter analítico (7,14% cada).

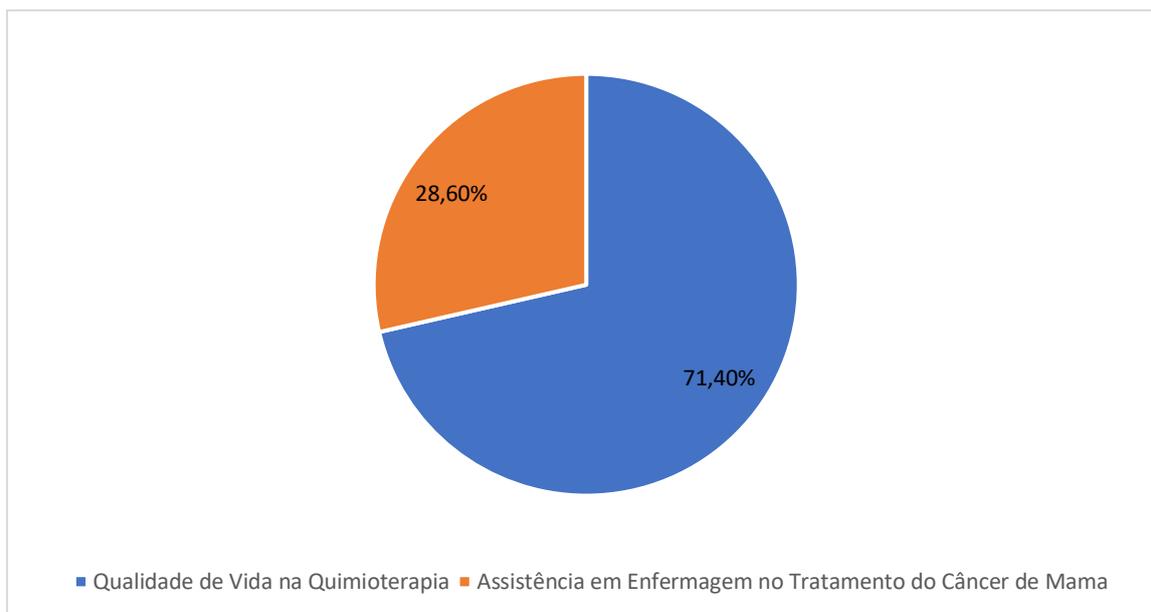
Gráfico 1: Anos de publicação dos documentos utilizados.



Fonte: Autores, 2022.

O que se refere ao ano de publicação dos 14 documentos selecionados, dois documentos têm como anos de publicação 2020, um foi publicado em 2019, dois documentos em 2018, três em 2017, dois em 2016, três em 2013 e um documento no ano de 2012.

Gráfico 2: Principal abordagem dos documentos analisados.



Fonte: Autores, 2022.

Dos 14 documentos analisados, a maioria dos estudos relacionam-se com a qualidade de vida na quimioterapia, sendo 10 documentos (71,4%) dos estudos, 04 documentos (28,6%) retratam a assistência e o cuidado paliativo em enfermagem no tratamento do câncer de mama.

Dentro do contexto da melhoria da qualidade de vida dos pacientes em quimioterapia, todos os arquivos ressaltaram as medidas paliativas. Os manuscritos apresentaram o tratamento quimioterápico; dores oncológicas; o medo e o estresse devido a doença; o domínio familiar, social, físico e emocional; e a deformidade física como as principais influências negativas para a qualidade de vida do paciente em tratamento do câncer de mama. Demonstrando assim, a necessidade de uma assistência em enfermagem holística e individualizada para um melhor bem-estar do paciente e da família.

4 DISCUSSÃO

4.1 A Qualidade de Vida na Quimioterapia

Dessa forma, com base nos documentos avaliados, as intervenções quimioterápicas afetam de forma negativa na qualidade de vida da mulher, pois o tratamento quimioterápico na sua totalidade traz efeitos indesejáveis que afetam e pioram a vida do paciente no momento do tratamento (FERREIRA; FRANCO, 2017). A qualidade de vida dos pacientes, contudo, é restaurada aos poucos após o término das sessões, já que os sintomas passam a diminuir (SILVA, 2017).

Os sintomas que influenciam negativamente a qualidade de vida de pacientes em quimioterapia para o tratamento de câncer de mama são as dores oncológicas, insônia, fadiga muscular, neutropenia febril, depressão, ganho de peso, dispneia, dor, náuseas e vômitos (SCHEIBLER; *et al.*, 2016).

Em relação aos aspectos psicológicos há oscilações durante o tratamento, além da perda da habilidade funcional, física, cognitiva, emocional debilitado, baixo autoestima social, sexualidade prejudicada e estresse em relação a doença (LÔBO, 2013).

Outros fatores importantes a destacar de mesmo modo que pode vir a ser prejudicado durante o tratamento quimioterápico é uma assistência em enfermagem não humanizada, condição financeira do paciente e da família, hábitos de vida não saudáveis, medo de morrer

por conta da doença, e principalmente, ausência de cirurgia de reconstrução mamária, afetando a estética corporal (BEZERRA; *et al.*, 2013).

Todos os estudos analisados focam no tratamento quimioterápico, sendo unânimes na conclusão de que o câncer de mama impacta negativamente na vida das mulheres, acrescentando ainda que é essencial a conscientização dos profissionais de enfermagem na promoção da saúde, por meio de um tratamento humanizado, promovendo melhorias na qualidade de vida do paciente (FERREIRA; FRANCO, 2019).

Como limitação apresentada nos estudos, faz referência aos diferentes estudos que apresentam maneiras distintas para determinar quais são os resultados da qualidade de vida de um paciente em tratamento quimioterápico. Contudo, mesmo não havendo uma consonância em todas as influências negativas no tratamento do câncer de mama, fica explícito que os resultados são semelhantes, pois apontam sempre problemas físicos, emocionais, e, claro, a necessidade de uma assistência em enfermagem holística. Assim como, cirurgia de reconstrução mamária, que é fundamental para a retomada da qualidade de vida do paciente (ALMEIDA; *et al.*, 2016).

4.2 A Assistência e o Cuidado Paliativo em Enfermagem no Tratamento do Câncer de Mama

As medidas paliativas referente à assistência em enfermagem para com os pacientes em tratamento do câncer de mama, são: as medidas holística e individualizada e foco na cirurgia de reconstrução mamária, conforme Bezerra *et al.* (2013); prevenção de agravos, com foco no bem-estar do paciente, promoção à saúde, prevenindo complicações do quadro oncológico, assistência interdisciplinar antes, durante e após o tratamento para o câncer de mama, apoio emocional, orientação efetiva quanto aos objetivos e efeitos colaterais do tratamento quimioterápico, ressaltadas por Cordeiro; Nogueira; Gradim (2018); atenção à religião do paciente, como uma fonte de força, parceria com a família do paciente, monitoramento da dor oncológica, segundo Lima (2018); controle nutricional de acordo com Scheibler, (2016) e educar e orientar os pacientes e familiares em relação a proteção contra a linfedema por Vieira (2013).

Binotto e Schwartzmann (2020), completa relatando que a assistência em enfermagem precisa ser estendida para os familiares do paciente, orientando-os de maneira educativa, com o intuito de diminuir o impacto da doença em âmbito familiar. Os autores

concluem que é fundamental que certas medidas ambulatoriais devem colocar em ênfase a própria cognição do paciente em relação ao seu estado de saúde.

Além disso, destaca a importância das campanhas de prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, visto que as chances de cura aumentam, além de proporcionar um melhor preparo das funções física, funcional e emocional, equilibrando o corpo e a mente para um tratamento mais eficaz (BUSHATSKY, 2017).

A vida de um indivíduo quando está em risco acaba o deixando nervoso, estressado e amedrontado, desse modo, é fundamental uma assistência em enfermagem de forma holística e individualizada, na busca pela prevenção de agravos, com foco no bem-estar do paciente. O profissional de saúde assume a responsabilidade, juntamente com o paciente, em relação às etapas do tratamento quimioterápico, criando estratégias de acolhimento, oferecendo apoio para com a família nesse processo tão delicado da vida humana, que é se adoentar (CORDEIRO; NOGUEIRA; GRADIM, 2018).

Deste modo, é imprescindível um tratamento clínico humanizado que vá além da medicação, sendo essencial o acolhimento dos pacientes em quimioterapia pelos profissionais de saúde (VASSILIEVITCH, 2020). É muito importante que o paciente seja orientado e tenha um suporte quanto aos efeitos colaterais do tratamento, dando foco também na atividade sexual, que por muitas vezes pode ser desestimulada durante o processo de quimioterapia. Visto isso, reivindica a necessidade de uma equipe multiprofissional que atenda tanto o paciente quanto a sua respectiva família, com o propósito de dar apoio emocional e sanar todas as dúvidas sobre o tratamento, compreendendo de maneira ampla a saúde psicomotora do enfermo (GUIMARÃES; ANJOS, 2012).

CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados, a qualidade de vida das mulheres com câncer de mama é impactada negativamente por causa do tratamento quimioterápico. Tanto as dores físicas quanto psicológicas afetam a qualidade de vida da mulher em quimioterapia, gerando estresse em relação a doença.

Portanto, a assistência de enfermagem antes, durante e após a quimioterapia é fundamental para o acolhimento das pacientes em tratamento do câncer de mama. Constata-

se que as principais medidas paliativas são a holística e individualizada, sendo que o amparo profissional precisa ser estendido para os familiares e acompanhantes do paciente.

No que tange os pontos frágeis na assistência à saúde se destacam um atendimento não humanizado, inexistência de suporte emocional, gerando medo de morrer por conta da doença, e principalmente, ausência de cirurgia de reconstrução mamária.

Dado o exposto, a assistência em enfermagem se torna indispensável para um tratamento humanizado, com o intuito de contribuir para uma melhor qualidade de vida de pacientes em quimioterapia para o tratamento do câncer de mama.

A perspectiva é que o presente estudo contribua de maneira positiva não somente para os profissionais de enfermagem, mas também para com toda a equipe que presta atendimento ao paciente oncológico, em busca de uma assistência humanizada para os pacientes em situação de tratamento quimioterápico.

Além disso, cabe novas pesquisas a respeito do tema para um melhor debate de ideias com o intuito de aperfeiçoar ainda mais o atendimento de qualidade na assistência à paciente com câncer de mama, mas também a todos os pacientes oncológicos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N. G.; CRUZ, A. M.; RODRIGUES, D. P.; MOREIRA, T. M. M.; FIGUEIREDO, J. V.; FIALHO, A. V. M. **Aspectos que podem influenciar a qualidade de vida da mulher mastectomizada.** Cienc. Cuid. Saúde. Fortaleza, v. 15, n. 3, jul./set. 2016. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612016000300452. Acesso em: 10 mar. 2022.

BEZERRA, K. B.; SILVA, D. S. M.; CHEIN, M. B. C.; FERREIRA, P. R.; MARANHÃO, J. K. P.; RIBEIRO, N. L.; MOCHEL, E. G. **Qualidade de vida de mulheres tratadas de câncer de mama em uma cidade no nordeste do Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva. São Luís, v. 18, n. 7, jul. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2013.v18n7/1933-1941/>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BINOTTO, M.; SCHWARTSMANN, G. **Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes com Câncer de Mama: Revisão Integrativa da Literatura.** Revista Brasileira de Cancerologia, Porto Alegre, v. 66, n. 1: jan./fev./mar. 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/405>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BUSHATSKY, M.; SILVA, R. A.; LIMA, M. T. C.; BARROS, M. B. S. C.; NETO, J. E. V. B.; RAMOS, Y. T. M. **Qualidade de Vida em Mulheres com Câncer de Mama em Tratamento Quimioterápico.** Cienc. Cuid. Saúde. Recife, v. 16, n. 3, jul./set. 2017. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/36094>. Acesso em: 10 mar. 2022.

CORDEIRO, L. A. M.; NOGUEIRA, D. A.; GRADIM, C. V. C. **Mulheres com neoplasia mamária em quimioterapia.** Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 26, e17948, jan./dez. 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuertj/article/view/17948/26112>. Acesso em: 10 mar. 2022.

FERREIRA, R. G. R.; FRANCO, L. F. R. **Qualidade de vida no câncer de mama.** Brazilian Journal of Development. Curitiba, v. 5, n. 11, p.22835-22845, nov. 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/4278>. Acesso em: 10 mar. 2022.

FERREIRA, R. G. R.; FRANCO, L. F. R. **Efeitos colaterais decorrentes do tratamento quimioterápico no Câncer de Mama: revisão bibliográfica.** Revista da Universidade Vale do Rio Verde. Três Corações, v. 15, n. 2, p.633-638, ago./dez. 2017. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/3759>. Acesso em: 10 mar. 2022.

GUIMARÃES, A. G. C.; ANJOS, A. C. Y. **Caracterização sociodemográfica e avaliação de qualidade de vida em mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico adjuvante.** Revista Brasileira de Cancerologia. Uberlândia, v. 58, n. 4, p.581-592, ago. 2012. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/560>. Acesso em: 10 mar. 2022.

LIMA, E. O. L. **Qualidade de Vida de Mulheres Acometidas por Câncer de Mama Localmente Avançado ou Metastático.** Dissertação de Mestrado em Enfermagem – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <http://objdig.ufrj.br/51/teses/870115.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2022.

LÔBO, S. A. **Qualidade de Vida de Mulheres com Câncer de Mama em Quimioterapia.** Dissertação de Mestrado em Enfermagem – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013. Disponível em: http://www.tede.ufc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=10166. Acesso em: 10 mar. 2022.

SCHEIBLER, J.; SILVA, F. M.; MOREIRA, T. R.; ADAMI, F. S. **Qualidade de vida, estado nutricional e consumo alimentar de mulheres com Câncer de Mama em tratamento quimioterápico.** Revista Brasileira de Promoção à Saúde. Fortaleza, v. 29, N. 4: p.544-553, out./dez., 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/4421>. Acesso em: 10 mar. 2022.

SILVA, L. G. **Grau de complexidade de cuidados de enfermagem em readmissão hospitalar na oncologia clínica de câncer da mama.** Dissertação de Mestrado em Enfermagem – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <http://objdig.ufrj.br/51/teses/847369.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2022.

VASSILIEVITCH, A. C.; AMORIM, B. F.; KAMEO, S. Y.; SILVA, G.; SAWADA, N. O. **Perfil Sociodemográfico e Qualidade de Vida de Mulheres com Câncer de Mama após Tratamento com Quimioterapia.** Revista Gestão & Políticas Públicas. São Paulo, v. 10 n. 1: p.139-155, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rgpp/article/view/175028>. Acesso em: 10 mar. 2022.

VIEIRA, P. L. **Linfedema entre mulheres submetidas a tratamento de câncer de mama em um hospital de Belo Horizonte - MG.** Dissertação de Pós-graduação em Enfermagem – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/GCPA-97KNGX>. Acesso em: 10 mar. 2022.